



EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA PREVENÇÃO DAS DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS E REPERCUSSÕES BUCAIS

Francisco De Assis Almeida Dos Santos¹
Jean Carlo Sousa Santos²
Vitória De Sousa Eduardo³
Ana Eunice Pereira De Lima⁴
Ana Caroline Rocha De Melo Leite⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) são infecções causadas por diferentes tipos de microrganismos que acometem principalmente países tropicais e subtropicais subdesenvolvidos. Sua ocorrência pode se associar a complicações sistêmicas, ocasionadas, inclusive, por manifestações bucais não identificadas. Como estratégia de enfrentamento das DTNs, o profissional de saúde é fundamental por meio da assistência que presta e da instituição da educação em saúde. **OBJETIVO:** Esse estudo objetivou relatar a experiência de acadêmicos da área da saúde na condução de ações educativas referentes às DTNs. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de estudantes de Farmácia e Enfermagem da Unilab elaborado a partir de ações educativas vinculadas a projeto de extensão. As atividades foram realizadas com pacientes atendidos no Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS) - Unilab, em setembro de 2025. Para abordagem das DTNs (Dengue, Hanseníase, Leishmaniose e Doença de Chagas), foram adotadas rodas de conversa, cartilha e práticas educativas interativas, como papéis coloridos para simulação de lesões de Hanseníase. **RESULTADOS:** Foi observado o interesse ativo dos participantes, com questionamentos e relatos de vivências relacionadas às DTNs. Essa percepção contribuiu não apenas para o fortalecimento da prática acadêmica e formação profissional, no âmbito do desenvolvimento da comunicação e consciência do papel social do profissional de saúde, mas também para o desenvolvimento pessoal dos extensionistas, despertando maior empatia e sensibilidade diante das necessidades da comunidade. Além do que, as discussões sobre essas infecções foram produtivas e enriquecedoras, tanto para os participantes que desconheciam essa temática quanto os que tinham interesse de aprofundá-la. De fato, percebeu-se que a maioria dos pacientes que não conhecia as DTNs tinham-nas compreendido ao serem questionadas ao final da ação. Ainda, foi evidente, entre os que sabiam sobre as DTNs, especialmente Dengue e Doença de Chagas, o desconhecimento dessas como exemplos dessas infecções. A limitação desse tipo de informação também ocorreu em relação à associação entre as DTNs e a repercussão na cavidade oral. Ainda, o uso da cartilha contribuiu para o fortalecimento e consolidação do conteúdo apresentado na atividade. Dentre as práticas educativas interativas, o uso de papéis recortados de diferentes tonalidades para simulação de lesões de Hanseníase foi uma importante estratégia por propiciar uma aproximação do público com o assunto abordado. **CONCLUSÃO:** A experiência evidenciou que as ações mostraram-se efetivas para a disseminação informativa acerca das DTNs, principalmente sobre a repercussão que essas comorbidades possuem no cenário brasileiro e a relação pouco conhecida com a saúde bucal. O uso de materiais lúdicos e didáticos favoreceram a compreensão dessas infecções, apesar da dificuldade sobre a temática. Ainda, o momento contribuiu para o estímulo de um diálogo crítico e interativo entre os condutores da ação, repercutindo na promoção da saúde dos usuários do CAIS.

Palavras-chave: Doenças Negligenciadas; Saúde bucal; Estudante universitário; Educadores em saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, dydaalmeida@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, jeancarlo@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, vitoriaseduardo@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, anaeunicelima@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Docente, acarolmelo@unilab.edu.br⁵